



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

CAMPUS ESTÂNCIA



Aracaju, abril de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	8
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	11
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA	12
5.1.	Medidas de controle	13
5.2.	Nível de ação	14
5.3.	Registro de dados.....	15
6.	RESPONSABILIDADES.....	16
7.	INFORMAÇÃO.....	17
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	18
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	18
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	18
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	18
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	19
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	22
10.1.	Relativo ao Ambiente.....	22
10.2.	Relativo ao Trabalhador	23
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	24
12.1.	Guarita Principal E Demais Áreas	25
12.2.	Bloco 1 - Laboratório 01 / Laboratório 02 / Laboratório 03 / Laboratório 04	28
12.3.	Bloco 1 - Laboratório 11 - Solos	32
12.4.	Bloco 1 - Laboratório 12 – Química E Biologia.....	37
12.5.	Bloco 1 - Laboratório 13 - Aquicultura.....	42
12.6.	Bloco 1 - Laboratório 10 - Eletrônica E Robótica	44
12.7.	Bloco 1 - Laboratório 09 - Máquinas Elétricas E Transformadores	46
12.8.	Bloco 1 - Laboratório 08 - Instrumentação E Automação	49
12.9.	Bloco 1 - Laboratório 05 – Materiais De Construção	52
12.10	Bloco 1 - Laboratório 06 - Física	58
12.11	Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas.....	60
12.12	Bloco 2 - Recepção Principal	64
12.13	Bloco 2 - Biblioteca	67
12.14	Bloco 2 - Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (COALP).....	72
12.15	Bloco 4 - Cantina	76
12.16	Bloco 3 - Coordenadoria De Registro Escolar (CRE)	80
12.17	Bloco 3 - Coordenadoria De Saúde Escolar (COSE).....	83
12.18	Bloco 3 - Escritório Modelo De Arquitetura E Engenharia (EMAE).....	87
12.19	Bloco 3 - Sala Dos Professores.....	88
12.20	Bloco 3 - Sala Dos Professores - Coordenadoria De Edificações (COEDF) / Coordenadoria De Eletrotécnica (COEL) / Coordenadoria De Recursos Pesqueiro (CORP).....	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21 Bloco 3 - Sala Dos Professores - Coordenadoria De Controle Docente E Discente (CCDD)	92
12.22 Bloco 3 - Sala Dos Professores - Coordenadoria De Engenharia Civil (COEC)	94
12.23 Bloco 3 - Assistentes De Aluno	96
12.24 Bloco 3 - Assessoria Pedagógica (ASPED)	98
12.25 Bloco 3 - Coordenadoria De Assistência Estudantil (COAE)	100
12.26 Bloco 3 - Núcleo De Apoio Às Pessoas Com Necessidades Específicas (NAPNE) ..	102
12.27 Bloco 3 - Coordenadoria De Pesquisa E Extensão (COPEX) / Sala De Projetos De Extensão	104
12.28 Bloco 3 - Coordenadoria De Ensino À Distância (CEAD) / Núcleo De Apoio Ao Estágio (NAE)	106
12.29 Bloco 3 - Gerência De Ensino (GEN)	108
12.30 Bloco 3 - Gabinete Do Diretor (GAB) / Assessoria De Comunicação Social E Eventos (ASCOM) / Coordenadoria De Planejamento (COPLAN)	110
12.31 Bloco 3 - Direção Geral (DG)	112
12.32 Bloco 3 - Miniauditório	114
12.33 Bloco 3 - Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (CPRA) / Coordenadoria De Licitações (COLIC) / Coordenadoria De Contratos (COC)	117
12.34. Bloco 3 - Coordenação De Administração (CAM)	121
12.35. Bloco 3 - Coordenadoria De Manutenção (CM) / Coordenadoria De Transporte (COTRANS)	124
12.36. Bloco 3 - Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (CTI), atividades relacionadas à tecnologia da informação em laboratórios, áreas administrativas e salas de aula de todo o campus	126
12.37. Bloco 3 - Gerência De Administração (GADM)	130
12.38. Bloco 3 - Coordenadoria De Contabilidade, Orçamento E Finanças (CCOF) / Coordenadoria De Conformidade De Registro E Gestão (CCRG)	132
12.39. Bloco 5 - Sala De Aula 01 / Sala De Aula 02 / Sala De Aula 03 / Sala De Aula 04 / Sala De Aula 05 / Sala De Aula 06 / Sala De Aula 07 / Sala De Aula 08 / Sala De Aula 09 / Sala De Aula 10 / Sala De Aula 11 / Sala De Aula 12	134
12.40. Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	138
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	140
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS	153
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	155
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO	157
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI	158
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	159
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS	160
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	164
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA	167
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	168



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	170
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	171
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	172
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	173
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO	174
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA	175



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área da Guarita Principal.....	27
Figura 2. A - Área do Laboratório 01; B - Área do Laboratório 02; C - Área do Laboratório 03; D - Área do Laboratório 04;.....	31
Figura 3. Área do Laboratório 11 - Solos	35
Figura 4. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia	40
Figura 5. Área do Laboratório 13 - Aquicultura	43
Figura 6. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	45
Figura 7. Área do Laboratório 09 - Máquinas Elétricas e Transformadores	48
Figura 8. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação.....	51
Figura 9. Área do Laboratório 05 - Materiais de Construção	56
Figura 10. Área do Laboratório 06 - Física	59
Figura 11. Área do Laboratório 07 - Instalações Elétricas	63
Figura 12. Área da Recepção Principal	66
Figura 13. Área do acervo da Biblioteca	71
Figura 14. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	75
Figura 15. Área da Cantina	79
Figura 16. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	82
Figura 17. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	86
Figura 18. Área do Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia (EMAE)	87
Figura 19. Área da Sala dos Professores	89
Figura 20. Área da Coordenadoria de Edificações (COEDF).....	91
Figura 21. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	93
Figura 22. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC).....	95
Figura 23. Área dos Assistentes de Aluno	97
Figura 24. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)	99
Figura 25. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE).....	101
Figura 26. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) .103	103
Figura 27. Área da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX)	105
Figura 28. Área da Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD)	107
Figura 29. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	109
Figura 30. Área do Gabinete do Diretor (GAB)	111
Figura 31. Área da Direção Geral (DG)	113
Figura 32. Área do Miniauditório	116
Figura 33. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA).....	120
Figura 34. Área da Coordenação de Administração (CAM)	123
Figura 35. Área da Coordenadoria de Manutenção (CM)	125
Figura 36. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	128
Figura 37. Área da Gerência de Administração (GADM)	131



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Área da Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)	133
Figura 39. A - Área da Sala de Aula 01; B - Área da Sala de Aula 02; C - Área da Sala de Aula 03; D - Área da Sala de Aula 04; E - Área da Sala de Aula 05; F - Área da Sala de Aula 06; G - Área da Sala de Aula 07; H - Área da Sala de Aula 08; I - Área da Sala de Aula 09; J - Área da Sala de Aula 10; L - Área da Sala de Aula 11; M - Área da Sala de Aula 12;.....	137
Figura 40. Área da Instalação Sanitária.....	139
Figura 41. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	160
Figura 42. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	160
Figura 43. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	161
Figura 44. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo.....	161
Figura 45. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	162
Figura 46. Sinalização de saída em rampa.....	162
Figura 47. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	163
Figura 48. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé.....	163
Figura 49. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)	164
Figura 50. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall).....	164
Figura 51. Sinalização de porta corta-fogo	165
Figura 52. Sinalização de elevadores (vista da escada).....	165
Figura 53. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	166



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho do Campus Estância do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto às mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimentos dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0006-06.
- **Contato:** (79) 9902-1232
- **Endereço:** Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância
- **CEP.:** 49200-000
- **Ramo de Atividade:** Educação profissional de nível técnico e superior.
- **CNAE:** 85.41-4 / 85.42-2
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 87 servidores (Docentes – 47 e Técnicos Administrativos – 40).



4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatção, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida;
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento no do Campus Estância do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	<ul style="list-style-type: none">• Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente.• Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	<ul style="list-style-type: none">• Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo.• Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	<ul style="list-style-type: none">• Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema.• Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros.• Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	<ul style="list-style-type: none">• Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo.• Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV	Yellow	Red	Grey	Black	
	III	Green	Yellow	Red	Grey	
	II	Green	Yellow	Red	Grey	
	I	Green	Green	Yellow	Red	

Desprezível	Menor	Moderado	Sério	Crítico
-------------	-------	----------	-------	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	Descrição Sumária do Cargo
	informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
COZINHEIRO	Organizam e supervisionam serviços de cozinha em hotéis, restaurantes, hospitais, residências e outros locais de refeições, planejando cardápios e elaborando o pré-preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade.
ENFERMEIRO	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	Descrição Sumária do Cargo
	extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ARQUIVO	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Realizam levantamentos topográficos e planimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ELETROTÉCNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião; organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
TRADUTOR E INTÉPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táticos, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um programa de gerenciamento dos resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tática direcional no piso, de acordo com a NBR 9050;
- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;
- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

- ✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.
- ✓ Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.
- ✓ Providenciar para todos os colaboradores ginástica laboral;

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Estância, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL E DEMAIS ÁREAS			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite	CARGOS: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador		
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO/ AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Roubo, violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO/ AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados dentro do setor por apresentar-se descarregado e despressurizado;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos e EPI.
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;		 Figura 1. Área da Guarita Principal
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 01 / LABORATÓRIO 02 / LABORATÓRIO 03 / LABORATÓRIO 04					
Tipo de Construção	Alvenaria				
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas.

CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizado ao lado dos laboratórios 01 e 03;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do laboratório 01; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório 01 por apresentar-se sobrepressurizado; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do laboratório 03; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório 03 por ter tido o rompimento do lacre de segurança, apresentar-se despressurizado e com o gatilho quebrado;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e	O local está acessível dos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
	desacordo com as normas		morte	<p>Possui placa de identificação do hidrante localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui mangueira de 15m nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>A válvula está fechada nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>A válvula está sem danos nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui chave storz nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>O hidrante possui abrigo nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui o abrigo do hidrante limpo localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03;</p>	<p>(0,15m) para localização do hidrante presente em frente ao laboratório 02;</p> <p>Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente em frente ao laboratório 03;</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				O abrigo está sem corrosão nos hidrantes localizados em frente aos laboratórios 02 e 03; Possui alarme de emergência do hidrante localizado em frente aos laboratórios 02 e 03;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

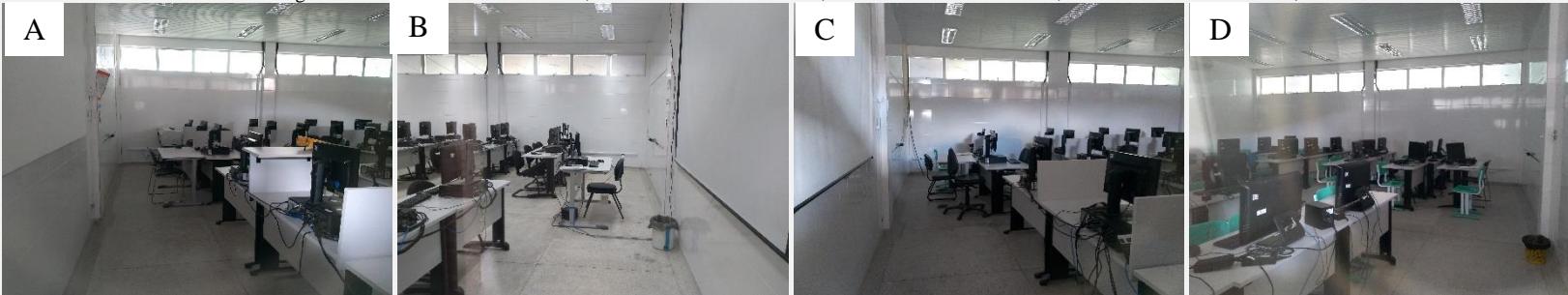
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 2. A - Área do Laboratório 01; B - Área do Laboratório 02; C - Área do Laboratório 03; D - Área do Laboratório 04;



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 11 - SOLOS						
Tipo de Construção	Alvenaria				FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de aulas práticas atinentes aos cursos de edificações e engenharia civil, além das atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC) e ensino, pesquisa e extensão; preparação das aulas práticas realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através dos métodos específicos para cada aula; assessoramento durante as aulas práticas manipulando materiais e substâncias; E após o término de cada aula: realização geral de limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos do laboratório.	
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				CARGOS: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR e compactador mecânico	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Vapores	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio) e Mercúrio Elementar	Contato, inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Há a presença de solventes químicos armazenados longe da estufa e locais aquecidos; É mantido grande distância de inflamáveis e explosivos de produtos oxidantes; Providencia supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				devida proteção; Possui óculos de proteção ampla visão antirisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a correta rotulagem dos reagentes químicos; Providenciar a separação das vidrarias dos reagentes químicos; Providenciar o armazenamento e/ou descarte dos reagentes químicos de acordo com a sua compatibilidade; Providenciar o correto tratamento dos reagentes químicos fora da validade ou não mais utilizados antes do descarte; Providenciar a verificação permanente dos prazos de validade dos reagentes químicos; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas e Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e	Possui extintor dentro da validade;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
	normas		morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizado ao lado dos laboratórios 01 e 03;	presente ao lado do laboratório;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Ácalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio) e Mercúrio Elementar.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente do agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR e compactador mecânico	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;		
Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;		

Figura 3. Área do Laboratório 11 - Solos



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 12 – QUÍMICA E BIOLOGIA					
Tipo de Construção	Alvenaria				
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Placa aquecedora, lamparina	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Substância ou composto	Parafina	Contato com a pele	Câncer, asma, eczema e problemas de pele	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Vapores	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Amônia.	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Possui armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; O armazenamento e/ou descarte dos reagentes químicos são realizados de acordo com a sua compatibilidade; Os reagentes químicos são	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				tratados adequadamente antes do descarte; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; É realizada a verificação permanente dos prazos de validade dos reagentes químicos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a separação das vidrarias estocadas dos reagentes; Providenciar a separação das vidrarias dos reagentes químicos; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas e Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes químicos e biológicos;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					<p>Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;</p> <p>Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>		
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Não foram verificados controles existentes.</p>	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	<p>Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.</p>	Eventual
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilílico)	Ambiente	Queimaduras térmicas.	<p>Possui extintor contra incêndio (PQS – Classe A/B/C) localizado próximo ao laboratório;</p> <p>Possui armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</p> <p>Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas;</p>	<p>Providenciar armários com ventilação para ácidos;</p> <p>Providenciar armários para solventes a prova de fogo;</p> <p>Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora;</p> <p>Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada;</p>	<p>Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.</p>	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Amônia.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Parafina	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente da placa aquecedora, lamparina	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		<p>Figura 4. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia</p> 
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 13 - AQUICULTURA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas relacionadas ao beneficiamento do pescado e análise da água.

CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Despoupadeira	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído proveniente da despoupadeira	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao ruído da despoupadeira, devendo ser utilizado o EPI mencionado.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		Figura 5. Área do Laboratório 13 - Aquicultura
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.6 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 10 - ELETRÔNICA E ROBÓTICA						
Tipo de Construção	Alvenaria				FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de eletricidade, eletrônica, robótica e eletrônica de potência. Montagem de circuitos eletroeletrônicos, confecção de placas de circuito impresso utilizando percloro de ferro, manipulação e manutenção em eletrônica de potência, computadores, gerador de sinal, fontes e arduino, ensaio com transformadores, soldagem de placas, cabos e componentes eletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos. CARGOS: Técnico de Laboratório – Área Eletrotécnica / Técnico de Laboratório - Área Eletrônica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes					

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Eventual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador, variador de tensão monofásico, fonte de alimentação DC, fontes dupla simétricas, geradores de função arbitrárias, osciloscópios.	Contato através da manipulação.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletrônicos; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do laboratório;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manipulação dos equipamentos elétricos e eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento dos mesmos e a utilização de EPI.
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 6. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 09 - MÁQUINAS ELÉTRICAS E TRANSFORMADORES					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de acionamento de motores e máquinas, acionamento de geradores trifásicos, operações e manutenção em transformadores trifásicos, quadro de consumo e demanda, quadro elétrico de motores, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, ensaio de óleo mineral para transformadores trifásicos, acionamento de máquinas de corrente contínua e alternada, medições de grandezas elétricas, como tensão, corrente, potencia, fator de potência, medição de resistência de aterramento, medição de isolamento dos motores e cabos, teste de relação de espiras em transformadores.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	CARGOS: Técnico de Laboratório – Área Eletrotécnica / Técnico de Laboratório - Área Eletrônica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Motores	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Possui abafador tipo cocha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NR15f)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Inexistente	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Eventual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador, variador de tensão AC monofásico e trifásico, bancada controlador de demanda e fator	Contato	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Ao entrar no Laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
	de potência, motor de indução trifásico, motor monofásico, motor de corrente contínua e geradores.			alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído proveniente dos motores	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manipulação dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento dos mesmos e a utilização de EPI.
Óleo Mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 7. Área do Laboratório 09 - Máquinas Elétricas e Transformadores</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRs)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 08 - INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO						
Tipo de Construção	Alvenaria				FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de instrumentação e automação, operações em equipamentos eletropneumáticos e eletrohidráulicos, operações em planta de instrumentação com quadro elétrico e de comando, programação de CLPs, manipulação de óleo mineral durante a operação com bomba hidráulica, utilização de compressores de ar para operação da bancada eletropneumática, utilização de autotransformadores e variadores de tensão AC monofásicos, montagem de quadros de comando de motores trifásicos. CARGOS: Técnico de Laboratório - Área Eletrotécnica / Técnico de Laboratório – Área Eletrônica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes					

RISCO/ AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Compressor e bancada de eletropneumática	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Possui abafador tipo cocha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Providenciar o enclausuramento ou isolamento dos compressores; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral durante o ensaio com bomba hidráulica	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Eventual
Acidentes / eletricidade em baixa	Autotransformador, variador de tensão AC monofásico,	Contato	Contrações musculares, formigamento	Ao entrar no Laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos;	Para este agente, não houve comprometimento	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO/ AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
tensão	controlador lógico programável, bancada eletropneumática, bancada eletrohidráulica e compressor		e sensação dolorosa.	adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído do compressor e bancada de eletropneumática	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manipulação dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento dos mesmos e a utilização de EPI.
Óleo Mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 8. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 05 – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de aulas práticas atinentes aos cursos de edificações e engenharia civil, além das atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC) e ensino, pesquisa e extensão; preparação das aulas práticas realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através dos métodos específicos para cada aula; assessoramento durante as aulas práticas manipulando materiais e substâncias; E após o término de cada aula: realização geral de limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos do laboratório.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, compactador, betoneira	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Estufa elétrica	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico,	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Não há a presença de solventes químicos armazenados perto da autoclave, estufa ou locais aquecidos; É mantido grande	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Álcool Etílico, Dióxido de Enxofre e Mercúrio Elementar				distância de inflamáveis e explosivos de produtos oxidantes; Providencia supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos	Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a correta rotulagem dos reagentes químicos; Providenciar a separação das vidrarias dos reagentes químicos; Providenciar o armazenamento e/ou descarte dos reagentes químicos de acordo com a sua compatibilidade; Providenciar o correto tratamento dos reagentes químicos fora da validade ou não mais utilizados antes do descarte; Providenciar a verificação permanente dos prazos de validade dos reagentes químicos; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas e Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				contra agentes químicos; Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etílico)	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	Possui extintor contra incêndio (PQS – Classe A/B/C) localizado ao lado do laboratório; É mantido grande distância de inflamáveis e explosivos de produtos oxidantes;	Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do laboratório;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados.
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etilico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	
Ácido Sulfúrico, Ácalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Dióxido de Enxofre e Mercúrio Elementar	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Óleo Mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, compactador, betoneira	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente da estufa elétrica	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	

Figura 9. Área do Laboratório 05 - Materiais de Construção



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 06 - FÍSICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionadas à física.

CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (cadeira) com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do laboratório;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;		<p>Figura 10. Área do Laboratório 06 - Física</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.11 BLOCO 1 - LABORATÓRIO 07 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas de instalações prediais e industriais envolvendo comando, proteção e sinalização de circuitos elétricos, energização e desenergização, medições elétricas de tensão e corrente, manutenção de equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos, soldagem de cabos e componentes eletroeletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, montagens de partida e comando de motores monofásicos e trifásicos.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Técnico de Laboratório – Área Eletrotécnica / Técnico de Laboratório – Área Eletrônica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Serra circular, furadeira e esmerilhadora	Através do ar.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Projeção de partículas volantes	Serra circular	Contato	Irritações, lesões nos olhos, cegueira	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</p> <p>Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;</p> <p>Providenciar avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;</p> <p>Providenciar manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;</p> <p>Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					contra agentes escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Proteções coletivas ausentes	Serra Circular	Contato	Cortes, amputação, perda de membros.	Possui coifa protetora do disco e cutelo divisor. Possui mesa estável, com fechamento de suas faces inferiores, anterior e posterior, construída em madeira resistente e de primeira qualidade; O disco é mantido afiado e travado, sendo substituído quando apresentar trincas, dentes quebrados ou empenamentos; As transmissões de força mecânica são protegidas obrigatoriamente por anteparos fixos e resistentes, não podendo ser removidos e ainda coletor de serragem.	A serra circular deve ter a carcaça do motor aterrada eletricamente; Nas operações de corte de madeira, deve ser utilizado dispositivo empurrador e guia de alinhamento; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros próximo do setor; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / eletricidade em baixa tensão	Bancadas didáticas de instalações elétricas prediais e industriais (220V), transformador (220V), variador de	Contato através da manipulação.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
	tensão AC monofásico e trifásico, motor de indução trifásico e monofásico.			Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Proteções coletivas ausentes da serra circular	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manipulação dos equipamentos elétricos e eletromecânicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento dos mesmos e a utilização de EPI.
Projeção de partículas volantes	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente da serra circular, furadeira e esmerilhadora	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	

Figura 11. Área do Laboratório 07 - Instalações Elétricas



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12 BLOCO 2 - RECEPÇÃO PRINCIPAL							
Tipo de Construção	Alvenaria					FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder. CARGOS: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Estrutura	Concreto						
Cobertura existente	PVC						
Laterais predominantes	Alvenaria						
Piso predominante	Granilite						
Ventilação existente	Natural a artificial através de ventilador						
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado próximo do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente próximo do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado próximo do setor; Dimensionar melhor o extintor localizado próximo do setor (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo à porta de saída do acervo da biblioteca - à esquerda do balcão);	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente próximo do setor; Providenciar a colocação de 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Hidratante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p style="text-align: center;">Figura 12. Área da Recepção Principal</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13 BLOCO 2 - BIBLIOTECA					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamum e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	Forro termo acústico				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Acaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor por ter tido o rompimento do lacre de segurança; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do balcão de atendimento; Providenciar a desobstrução do extintor localizado ao lado do balcão de atendimento; Dimensionar melhor o extintor localizado ao lado do balcão de atendimento (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo à sala de estudos); Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente próximo ao acervo da biblioteca; Por possuir quadro elétrico próximo ao extintor (Água – Classe A), providenciar a substituição pelo extintor (Pó – Classe ABC); Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					<p>dentro da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB);</p> <p>Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) por apresentar-se sobrepressurizado;</p> <p>Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB);</p> <p>Dimensionar melhor o extintor localizado dentro da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo à entrada da Coordenadoria);</p>		
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	<p>O local está acessível;</p> <p>Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Possui mangueira de 30m;</p> <p>O hidrante possui abastecimento de água;</p> <p>A válvula está fechada;</p> <p>A válvula está sem danos;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado;</p> <p>O abrigo do hidrante está limpo e seco;</p> <p>Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p>	<p>Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a colocação de 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões da mangueira do hidrante;</p>	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Hidratante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.				

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 13. Área do acervo da Biblioteca</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14 BLOCO 2 - COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	Forro termo acústico				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado	CARGOS: Assistente em Administração / Técnico em Eletrotécnica / Técnico em Edificações.			
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Possui escadas apropriadas para alcançar os materiais em cima dos armários. Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
			lombares e nas pernas.	Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	do trabalho.	
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Substituir prontamente as lâmpadas que se encontram queimadas;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor; Providenciar a desobstrução dos extintores localizados dentro do setor; Para evitar que o extintor localizado dentro do setor fique em contato com o piso, providenciar a colocação de um suporte; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor por ter tido o rompimento do lacre de segurança, estar despressurizado e descarregado;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado do setor; Providenciar a colocação de 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; Providenciar a renovação da pintura externa (em vermelho) do hidrante presente ao lado do setor; O abrigo do hidrante apresenta corrosão;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				<p>O hidrante possui abastecimento de água;</p> <p>A válvula está fechada;</p> <p>A válvula está sem danos;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>O abrigo do hidrante está limpo e seco;</p> <p>Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>O vidro da caixa de alarme está sem danos;</p>			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da disponibilização e utilização dos EPI mencionados.
Hidratante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 14. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15 BLOCO 4 - CANTINA					
Tipo de Construção	Alvenaria				
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Natural				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				

FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização e venda das refeições dos servidores, terceirizados e discentes.

CARGOS: Colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Fogão	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura, cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndios e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Incêndios, explosões.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde					
					localizado dentro do setor; Dimensionar melhor o extintor localizado dentro do setor (manter o extintor, bem como sua sinalização e suporte, no corredor externo à cantina); Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor;			
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; Possui a pintura externa (em vermelho) renovada do hidrante presente ao lado do setor; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao setor;		Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				O abrigo do hidrante não apresenta corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente do fogão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto a verificação periódica das condições físicas do botijão e conexões.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Figura 15. Área da Cantina
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar e supervisionar as matrículas dos discentes, supervisionar e conferir a expedição de documentos, registros e certificados, promover a escrituração, atualização e arquivo dos dados acadêmicos dos discentes e atendimento ao público interno e externo.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	CARGOS: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração / Cozinheiro.			
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Substituir prontamente as lâmpadas que se encontram queimadas;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		Figura 16. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: Assistência ao estudante, verificação de sinais vitais, realização de curativos simples, condução ao serviço de urgência local, campanhas de vacinação, doação de sangue, palestras sobre nutrição e saúde sexual, recebimento de atestados médico/odontológico.</p> <p>CARGOS: Enfermeiro / Técnico em Enfermagem.</p>

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Contato e inalação	Doenças infectocontagiosas em geral.	Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Providenciar treinamentos contínuos e sistematizados para os profissionais da saúde que enfatizem os métodos de prevenção e os meios para proteção contra as doenças infectocontagiosas. Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma	Providenciar 2 (dois) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				altura dos olhos;	trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	trabalho.	
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; Possui a pintura externa (em vermelho) renovada do hidrante presente ao lado do setor; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo do hidrante não apresenta corrosão;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado do setor; Providenciar a substituição da mangueira do hidrante por apresentar-se furada;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	III – Crítica (Lesões moderadas em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação através do contato com sangue, secreções e fluidos corporais, devendo ser providenciado treinamentos e os EPI mencionados.
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	Figura 17. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.18 BLOCO 3 - ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA (EMAE)						
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acompanhar o desenvolvimento da disciplina; orientar os alunos no desenvolvimento de experiências e atividades práticas e na solução de dificuldades na disciplina.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS						
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;						

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 18. Área do Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia (EMAE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.19 BLOCO 3 - SALA DOS PROFESSORES							
Tipo de Construção	Alvenaria					FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer. CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Estrutura	Concreto						
Cobertura existente	PVC						
Laterais predominantes	Alvenaria						
Piso predominante	Granilite						
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado						
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Fungos	Infiltração no teto	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no teto do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Dimensionar melhor o extintor localizado dentro do setor (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo à entrada da sala); Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da eliminação das infiltrações presentes na parede, próximo a copa.
Infiltração no teto	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 19. Área da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.20 BLOCO 3 - SALA DOS PROFESSORES - COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES (COEDF) / COORDENADORIA DE ELETROTÉCNICA (COEL) / COORDENADORIA DE RECURSOS PESQUEIRO (CORP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos de nível técnicos do <i>campus</i> . CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 20. Área da Coordenadoria de Edificações (COEDF)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21 BLOCO 3 - SALA DOS PROFESSORES - COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente. CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

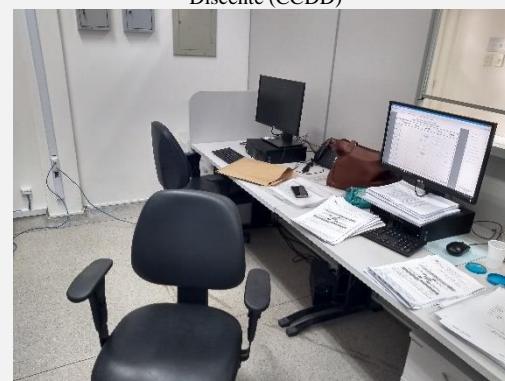
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 21. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.22 BLOCO 3 - SALA DOS PROFESSORES - COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de engenharia civil.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ventilador				
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico em Secretariado.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 22. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.23 BLOCO 3 - ASSISTENTES DE ALUNO					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ventilador				
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Assistente de Aluno.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, próximo ao setor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado próximo ao setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 23. Área dos Assistentes de Aluno</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.24 BLOCO 3 - ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar, contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do *campus*.

CARGOS: Pedagogo / Assistente em Administração.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 24. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.25 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)					
Tipo de Construção	Alvenaria				
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

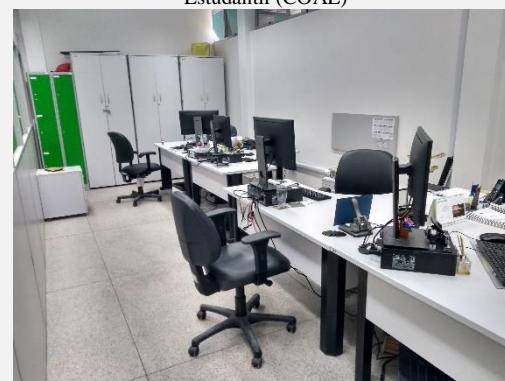
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 25. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.26 BLOCO 3 - NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)						
Tipo de Construção	Alvenaria				FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis - DIAE. CARGOS: Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes					

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 26. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.27 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (COPEX) / SALA DE PROJETOS DE EXTENSÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de pesquisa e extensão do Campus em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX. CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 27. Área da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.28 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD) / NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância em consonância com as diretrizes da Diretoria de Educação a Distância da Reitoria - DEAD. Responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis – DIAE.	
CARGOS: Ausente.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 28. Área da Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.29 BLOCO 3 - GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis da Reitoria (DIAE) e da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria	CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração.			
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado				
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Dimensionar melhor o extintor localizado dentro do setor (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo ao meio do corredor central); Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 29. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.30 BLOCO 3 - GABINETE DO DIRETOR (GAB) / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Prestação de assistência direta ao Diretor Geral, redigir documentos, correspondências e atos, organizar e secretariar reuniões, receber e revisar documentação submetida a direção, monitoramento e triagem de e-mails e memorandos, atendimento ao público interno e externo. Produzir, redigir e editar materiais jornalísticos, marcar entrevistas e preparar as fontes noticiosas, repassar informações aos veículos de comunicação. Manejar equipamentos audiovisuais, produzir, roteirizar, editar conteúdos audiovisuais, assessorar produção de conteúdos audiovisuais. Coordenar o planejamento estratégico, tático e operacional do campus junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). CARGOS: Secretário Executivo / Jornalista / Técnico em Audiovisual.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 30. Área do Gabinete do Diretor (GAB)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.31 BLOCO 3 - DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejamento, avaliação e gerenciamento das atividades do campus, reuniões no âmbito do campus e externamente. CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 31. Área da Direção Geral (DG)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.32 BLOCO 3 - MINIAUDITÓRIO					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado setor;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde					
				setor; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Hidratante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 32. Área do Miniauditório</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.33 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENADORIA DE LICITAÇÕES (COLIC) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Gerenciar e organizar o protocolo e arquivo do campus. Responsável pela gestão dos processos licitatórios e gestão dos contratos firmados do <i>Campus</i> . CARGOS: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração / Técnico em arquivo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado em frente ao setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado em frente ao setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente em frente ao setor;	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada;	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente próximo ao setor;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				A válvula está sem danos; Possui chave storz; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

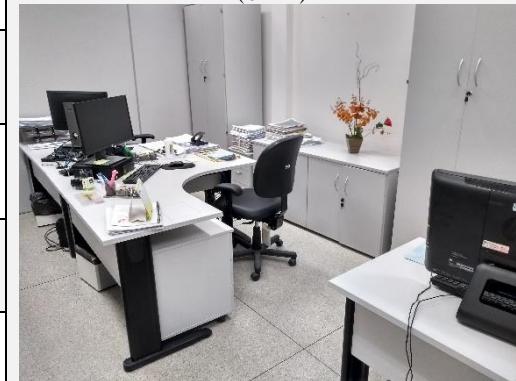
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	<p>Figura 33. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.34. BLOCO 3 - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO (CAM)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho para o Técnico em Eletrotécnica
FLUXOGRAMA DO SETOR: Manutenção rotineira da parte elétrica, verificação do consumo de energia no quadro principal, troca de disjuntores, manutenção de quadros elétricos, adequações de projetos e instalações elétricas, auxílio em laboratórios de eletrotécnica, operação e manutenção de máquinas elétricas, controle de recursos, elaboração de PFDs, fiscalização de contratos, entre outros.	
CARGOS: Técnico em Eletrotécnica.	

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Habitual
Acidentes / Eletricidade em alta e baixa tensão	Subestação e equipamentos elétricos em baixa tensão.	Através da própria atividade	Parada cardíaca, queimadura térmica e morte.	Verificou-se o isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras e sinalização de segurança na subestação. Quando possível, são utilizadas medidas de proteção coletiva, nos quais compreendem, prioritariamente, a desenergização elétrica;	Providenciar treinamento quanto à NR-10; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; Providenciar luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações; Providenciar luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, para proteção das	Inexistente	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Acidentes / Queda em altura	Trabalho em altura	Através da própria atividade	Fraturas, entorses, morte.	Não foram verificados controles existentes.	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Providenciar capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos; Providenciar cinturão de segurança com talabarte em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Eventual

MEDIDAS DE CORREÇÃO

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Eletricidade em alta e baixa tensão	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico, devendo ser providenciado tanto EPI como EPC adequados.
Queda em altura	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	<p>Figura 34. Área da Coordenação de Administração (CAM)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.35. BLOCO 3 - COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO (CM) / COORDENADORIA DE TRANSPORTE (COTRANS)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar transportes e visitas técnicas, coordenar a execução das atividades de abastecimento, conservação, manutenção e utilização dos veículos oficiais, verificar o estado dos equipamentos elétricos do campus, auxiliar e executar manutenções em equipamentos elétricos, adequação de projetos, controle do consumo de energia elétrica, controle da demanda elétrica pelo quadro principal, instalações elétricas, auxílio nos laboratório e salas de aula, realização rotineira de inspeção e campanhamento de serviços de melhoria e manutenção predial, troca de disjuntores e manutenção do quadro principal, manutenção nos motores e CLPs, fiscalização dos contratos.	CARGOS: Técnico em Edificações.
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 35. Área da Coordenadoria de Manutenção (CM)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.36. BLOCO 3 - COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Manutenção de computadores, impressoras, monitores, access point, nobreak, estabilizadores, switches, firewall, servidores, rede de computadores, rede telefônica e rede usando fibra óptica. CARGOS: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Furadeira de impacto	Através do ar.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetores auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Vapores	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Contato e inalação	Irritação nos olhos, sonolência	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador. Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				da perna do trabalhador. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, estabilizador, switch, roteador, nobreaks, computadores, impressoras e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Queda em altura	Trabalho em altura	Através da própria atividade	Fraturas, entorses, morte.	Não foram verificados controles existentes.	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Providenciar capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio; Providenciar cinturão de segurança com talabarte em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Inexistente	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Queda em altura	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente furadeira de impacto	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento e utilização de EPI.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança COM TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	<p style="text-align: center;">Figura 36. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)</p> <p style="text-align: center;">Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.37. BLOCO 3 - GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: As atividades desempenhadas na gerência estão relacionadas aos procedimentos administrativos: licitações e contratos, manutenção predial, gestão da frota e combustível do campus, pagamentos, empenhos e apropriações das obrigações financeiras, gestão e organização de protocolo e arquivo. CARGOS: Administrador.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 37. Área da Gerência de Administração (GADM)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.38. BLOCO 3 - COORDENADORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS (CCOF) / COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO E GESTÃO (CCRG)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas ligadas ao pagamento, empenhos e apropriação das obrigações financeiras.

CARGOS: Contador / Técnico em Contabilidade.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado em frente ao setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado em frente ao setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor; Dimensionar melhor o extintor localizado ao lado do setor (manter o extintor, bem como, sua sinalização e suporte, próximo ao meio do corredor central);	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 38. Área da Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.39. BLOCO 5 - SALA DE AULA 01 / SALA DE AULA 02 / SALA DE AULA 03 / SALA DE AULA 04 / SALA DE AULA 05 / SALA DE AULA 06 / SALA DE AULA 07 / SALA DE AULA 08 / SALA DE AULA 09 / SALA DE AULA 10 / SALA DE AULA 11 / SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.

CARGOS: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico, providenciar a instalação de ventilador na sala de aula 04; Para evitar estresse térmico, providenciar a manutenção do ventilador da sala de aula 05; Para evitar estresse térmico, providenciar a manutenção do ventilador da sala de aula 07; Para evitar estresse térmico, providenciar a manutenção do ventilador da sala de aula 09;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 12 (doze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fiação exposta da tomada	Contato	Contração muscular, queimadura térmica, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar curto circuito e choque elétrico, evitar a exposição da fiação da tomada na sala de aula 11;	Inexistente	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado em frente ao setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado em frente ao setor;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde					
	normas				Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado da sala de aula 05; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado da sala de aula 07;			
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor; Possui o enrolamento correto da mangueira do hidrante localizado ao lado do setor; Possui mangueira de 30m; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor; O hidrante possui abastecimento de água; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo do hidrante está limpo e seco; Possui vidro na porta do abrigo do hidrante localizado	Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado da sala de aula 02; Providenciar no piso pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado da sala de aula 08;		Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				ao lado do setor; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Possui a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor; O vidro da caixa de alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Fiação exposta da tomada	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 39. A - Área da Sala de Aula 01; B - Área da Sala de Aula 02; C - Área da Sala de Aula 03; D - Área da Sala de Aula 04; E - Área da Sala de Aula 05; F - Área da Sala de Aula 06; G - Área da Sala de Aula 07;
H - Área da Sala de Aula 08; I - Área da Sala de Aula 09; J - Área da Sala de Aula 10; L - Área da Sala de Aula 11; M - Área da Sala de Aula 12;



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.40. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza das instalações sanitárias do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/>	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Figura 40. Área da Instalação Sanitária</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 01 / Laboratório 02 / Laboratório 03 / Laboratório 04	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 11 - Solos	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 12 – Química e Biologia	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 – Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 05 – Materiais de Construção	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etílico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 06 - Física	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Proteções coletivas ausentes da serra	4 – Risco Sério	Fornecer EPI Implantar EPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 2 - Recepção Principal	circular		
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 2 - Biblioteca	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 2 - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 4 – Cantina	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	4 – Risco Sério	Fornecer EPI Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Sala dos Professores	Extintor em desacordo	4 – Risco Sério	Implantar medidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	com as normas		administrativas
Bloco 3 - Assistentes de Aluno	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Gerência de Ensino (GEN)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Miniauditório	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenação de Administração (CAM)	Eletricidade em alta e baixa tensão	4 – Risco Sério	Fornecer EPI Implantar EPC
Bloco 3 - Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Conformidade de Registro e Gestão (CCRG)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Bloco 5 - Sala de Aula 01 / Sala de Aula 02 / Sala de Aula 03 / Sala de Aula 04 / Sala de Aula 05 / Sala de Aula 06 / Sala de Aula 07 / Sala de Aula 08 / Sala de Aula 09 / Sala de Aula 10 / Sala de Aula 11 / Sala de Aula 12	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
			Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 11 - Solos	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio) e Mercúrio Elementar.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 12 – Química e Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Amônia.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Dióxido de Enxofre e Mercúrio Elementar	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Projeção de partículas volantes	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Bloco 2 - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar medidas administrativas
Bloco 4 – Cantina	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	(GLP)		
Bloco 3 - Sala dos Professores	Infiltração no teto	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenação de Administração (CAM)	Queda em altura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar medidas administrativas
Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Queda em altura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI Implantar medidas administrativas
Bloco 1 – Laboratório 11 - Solos	Ruído proveniente do agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR e compactador mecânico	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Bloco 1 - Laboratório 12 – Química e Biologia	Parafina	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Calor proveniente da placa aquecedora, lamparina	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Bloco 1 – Laboratório 13 - Aquicultura	Ruído proveniente da despoupadeira	2 – Risco Menor	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 1 – Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 09 – Máquinas Elétricas e Transformadores	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente dos motores	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Óleo Mineral	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Bloco 1 - Laboratório 08 – Instrumentação e Automação	Ruído do compressor e bancada de eletropneumática	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Óleo Mineral	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 1 - Laboratório 05 – Materiais de Construção	Óleo Mineral	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, compactador, betoneira	2 – Risco Menor	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Calor proveniente da estufa elétrica	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 2 (duas) cadeiras / 3 (três) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Ruído proveniente da serra circular, furadeira e esmerilhadora	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Bloco 2 - Recepção Principal	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 2 - Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira / 4 (quatro) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 2 - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira / 3 (três) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Bloco 4 – Cantina	Calor proveniente do fogão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Bloco 3 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 5 (cinco) suportes para os pés
	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Bloco 3 - Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 - Sala dos Professores - Coordenadoria de Edificações (COEDF) / Coordenadoria de Eletrotécnica (COEL) / Coordenadoria de Recursos Pesqueiro (CORP)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte ergonômico para monitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 3 - Sala dos Professores - Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 - Sala dos Professores - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte para os pés
Bloco 3 - Assistentes de Aluno	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 - Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 3 (três) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 3 (três) suportes para os pés
Bloco 3 - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Sala de Projetos de Extensão	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 - Coordenadoria de Ensino à	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Distância (CEAD) / Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)			administrativas - 1 (um) suporte para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 – Gabinete do Diretor (GAB) / Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 3 (três) suportes para os pés
Bloco 3 – Direção Geral (DG)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte para os pés
Bloco 3 - Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 3 (três) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Coordenação de Administração (CAM)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 2 (dois) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Bloco 3 - Coordenadoria de Manutenção (CM) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas – 2 (dois) suportes para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI Implantar EPC Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente furadeira de impacto	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 2 (dois) suportes para os pés
Bloco 3 - Gerência de Administração (GADM)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 1 (um) suporte para os pés / 1 (um) suporte ergonômico para monitor
Bloco 3 - Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Conformidade de Registro e Gestão (CCRG)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas - 3 (três) suportes para os pés
Bloco 5 - Sala de Aula 01 / Sala de Aula 02 / Sala de Aula 03 / Sala de Aula 04 / Sala de Aula 05 / Sala de Aula 06 / Sala de Aula 07 /	Fiação exposta da tomada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Sala de Aula 08 / Sala de Aula 09 / Sala de Aula 10 / Sala de Aula 11 / Sala de Aula 12			administrativas
Instalações Sanitárias – Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo e coleta de lixo	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas - 1 (uma) cadeira
Bloco 1 - Laboratório 01 / Laboratório 02 / Laboratório 03 / Laboratório 04	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas - 4 (quatro) cadeiras
Bloco 1 - Laboratório 12 – Química e Biologia	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira
Bloco 1 – Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira
Bloco 1 - Laboratório 09 – Máquinas Elétricas e Transformadores	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira
Bloco 1 - Laboratório 08 – Instrumentação e Automação	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 1 (uma)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
			cadeira
Bloco 1 - Laboratório 06 - Física	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 1 (uma) cadeira
Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI
Bloco 5 - Sala de Aula 01 / Sala de Aula 02 / Sala de Aula 03 / Sala de Aula 04 / Sala de Aula 05 / Sala de Aula 06 / Sala de Aula 07 / Sala de Aula 08 / Sala de Aula 09 / Sala de Aula 10 / Sala de Aula 11 / Sala de Aula 12	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas – 12 (doze) cadeiras



APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Manutenção	180 dias
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR)	Direção Geral do campus	365 dias
Providenciar a colocação dos extintores citados nos setores.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) no piso para localização do extintor.	Coordenadoria de Manutenção	90 dias
Providenciar os itens indicados que estão em desacordo com as normas relacionadas aos extintores;	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar a pintura em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) no piso para localização do hidrante.	Coordenadoria de Manutenção	90 dias
Providenciar os itens indicados que estão em desacordo com as normas relacionadas aos hidrantes;	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Direção Geral do campus / Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior	Direção Geral do campus	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

da tela fique na mesma altura dos olhos.		
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Providenciar a manutenção dos ventiladores quebrados.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a colocação de caixa de tomadas para evitar que a fiação elétrica fique exposta.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a substituição das lâmpadas queimadas dos setores indicados.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Bloco 1 - Laboratório 11 - Solos	Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR e compactador mecânico.
		Manipulação de estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora.
Bloco 1 - Laboratório 12 - Química	Químico	Mercúrio Elementar.
		Manipulação de placa aquecedora, lamparina.
		Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Álcool Etílico
Bloco 1 - Laboratório 13 - Aquicultura	Físico	Amônia
		Ruído proveniente da despoupadeira.
Bloco 1 - Laboratório 09 - Máquinas Elétricas e Transformadores	Físico	Ruído proveniente dos motores.
Bloco 1 - Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Físico	Ruído proveniente do compressor e bancada de eletropneumática.
Laboratório 05 - Materiais de Construção	Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, compactador, betoneira.
		Manipulação de estufa elétrica
	Químico	Ácido Clorídrico
		Álcool Etílico
		Dióxido de Enxofre
		Mercúrio Elementar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Bloco 1 - Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Físico	Ruído proveniente da serra circular, furadeira e esmerilhadora.
Bloco 2 - Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão.
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Físico	Ruído proveniente da furadeira de impacto.
	Químico	Álcool Isopropílico (Isopropanol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:
Função:	Setor:	Campus:
1. Descrição da função:		
2. Riscos associados às atividades:		
3. EPI de uso obrigatório:		
4. Recomendações:		
5. Procedimentos em caso de acidentes:		
6. Observações:		
<hr/> Assinatura do responsável <hr/>	Data:	
<hr/> Assinatura do colaborador <hr/>	Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI



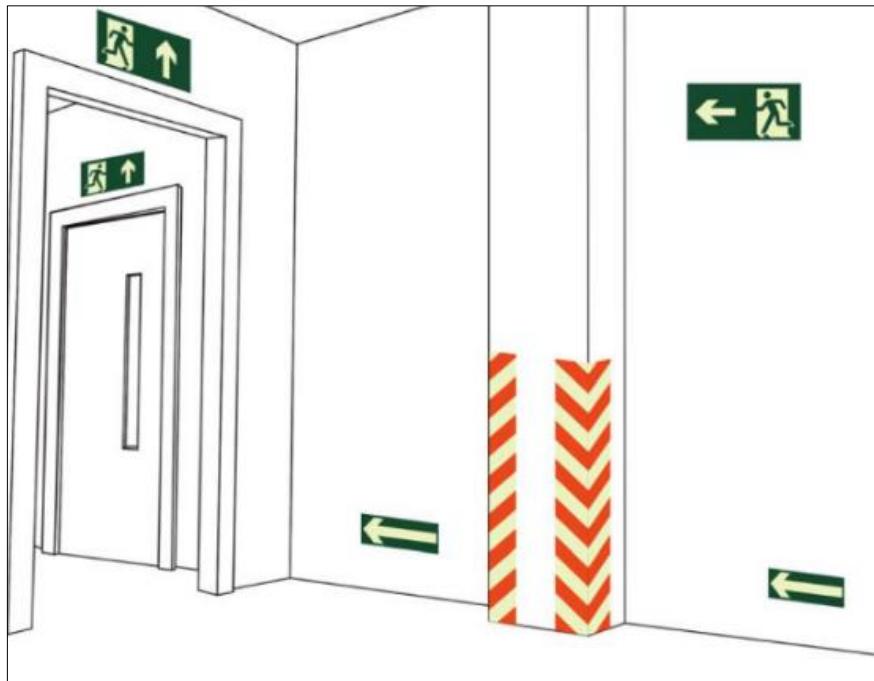
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO



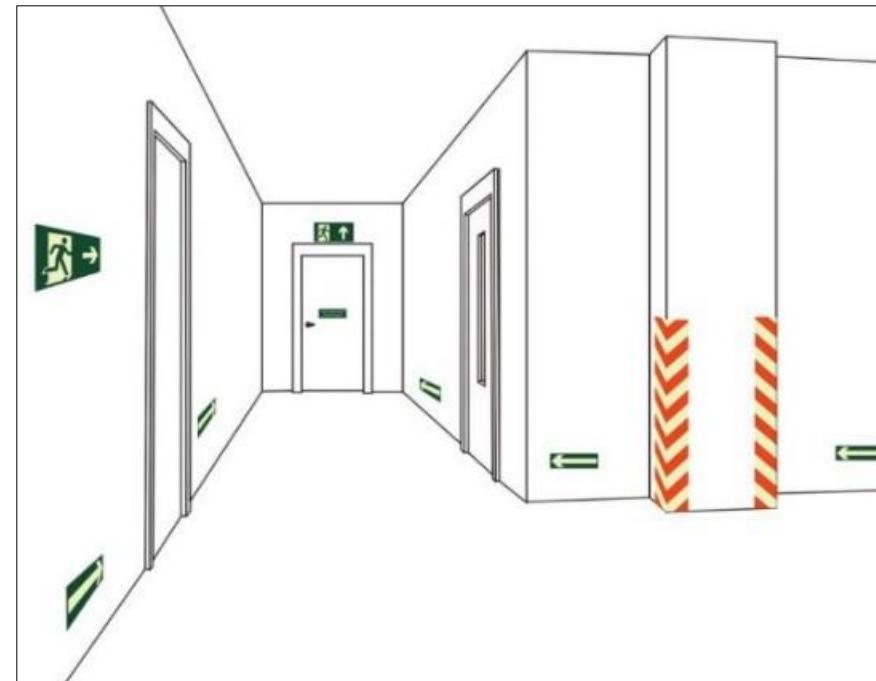
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 41. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 42. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos

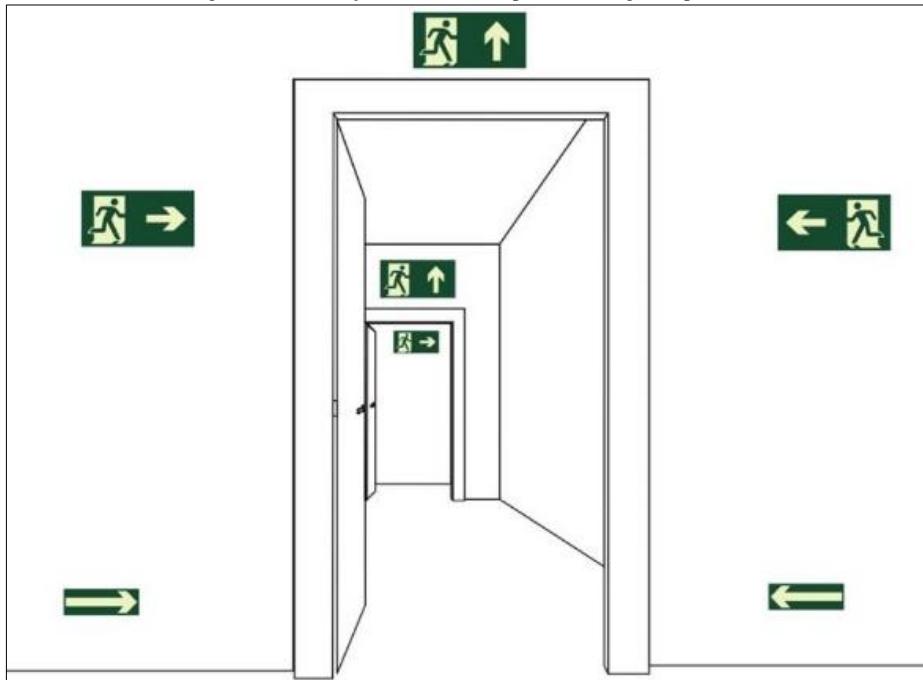


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



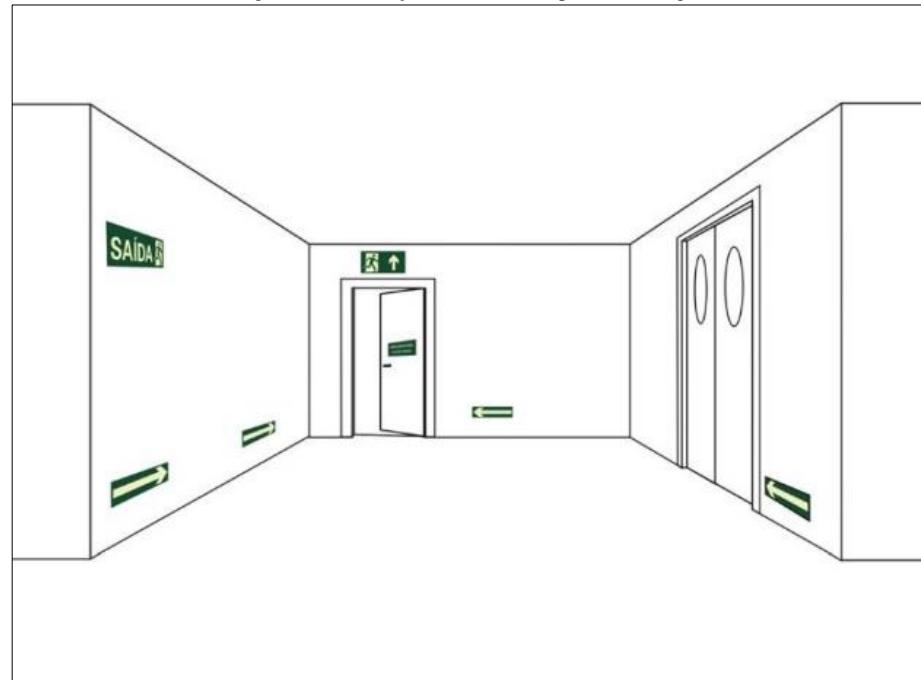
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 43. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 44. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

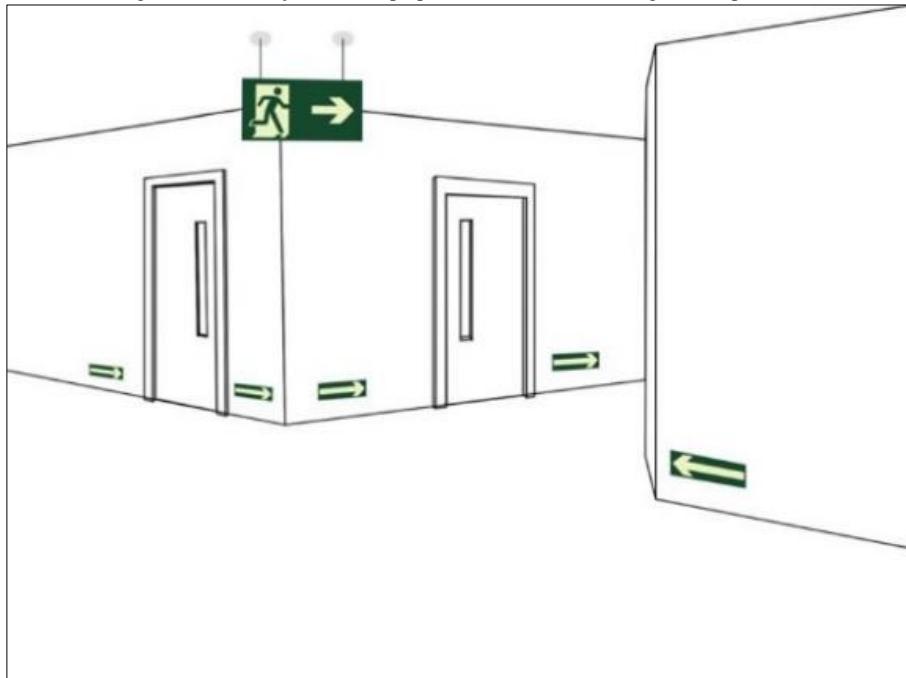


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



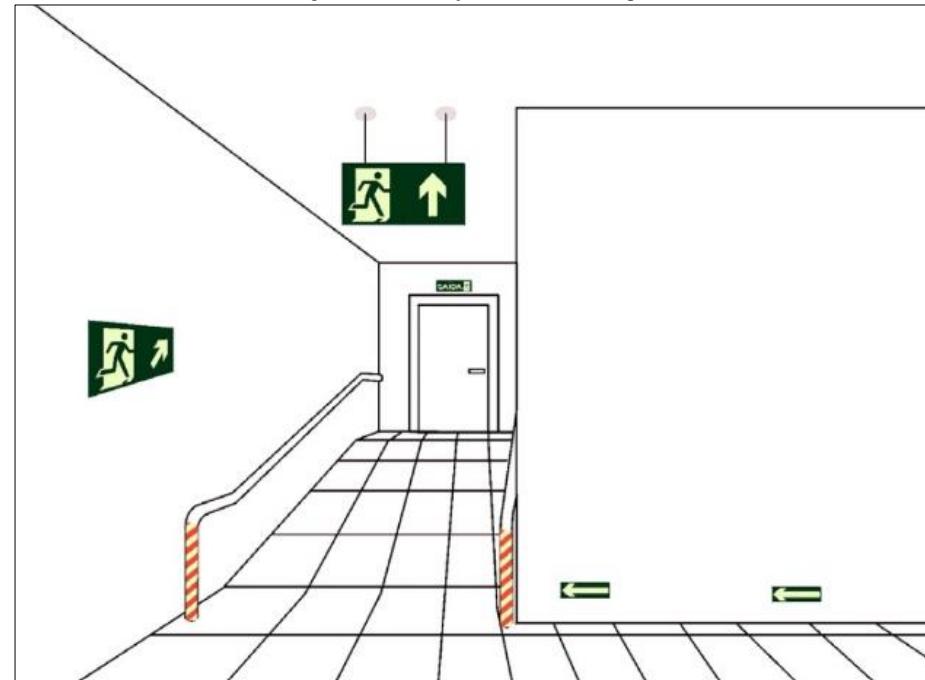
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 45. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 46. Sinalização de saída em rampa

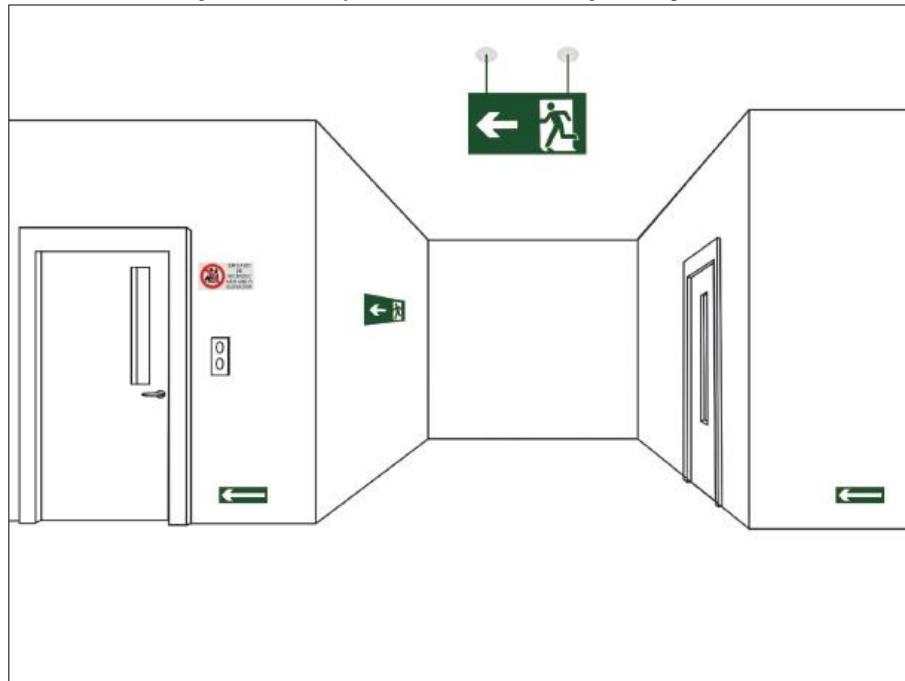


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



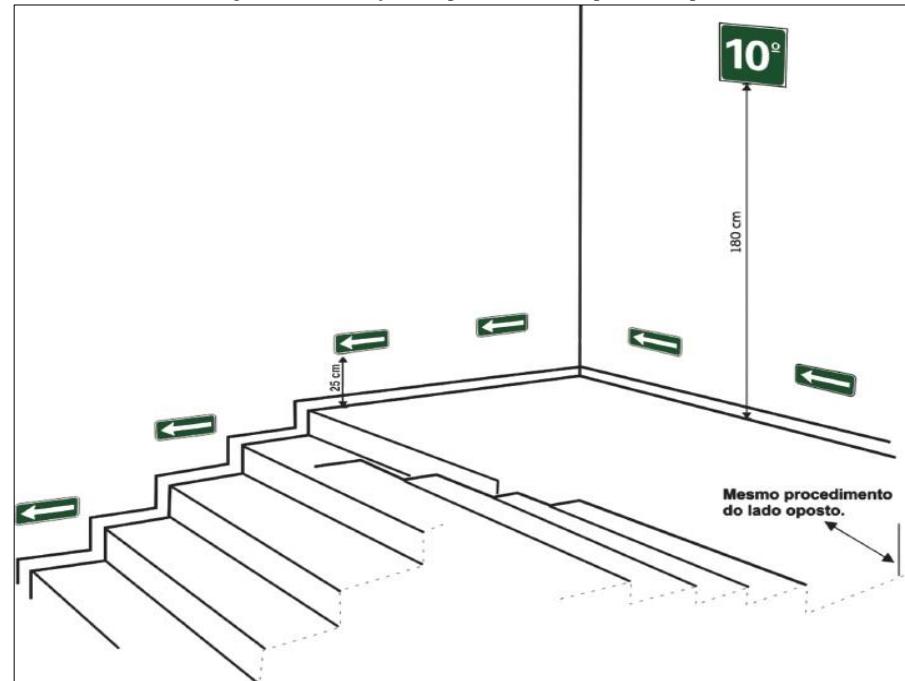
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 47. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 48. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé

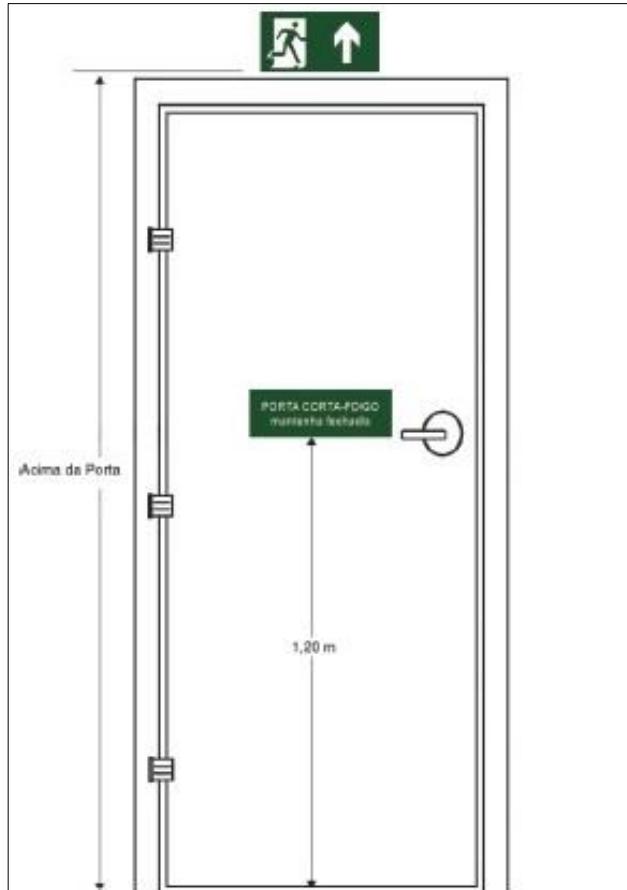


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



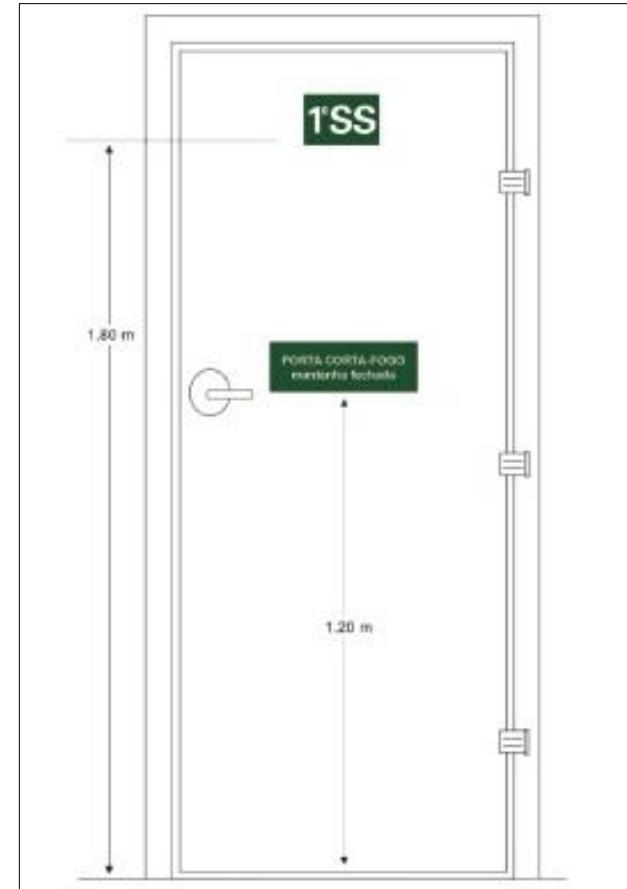
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 49. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

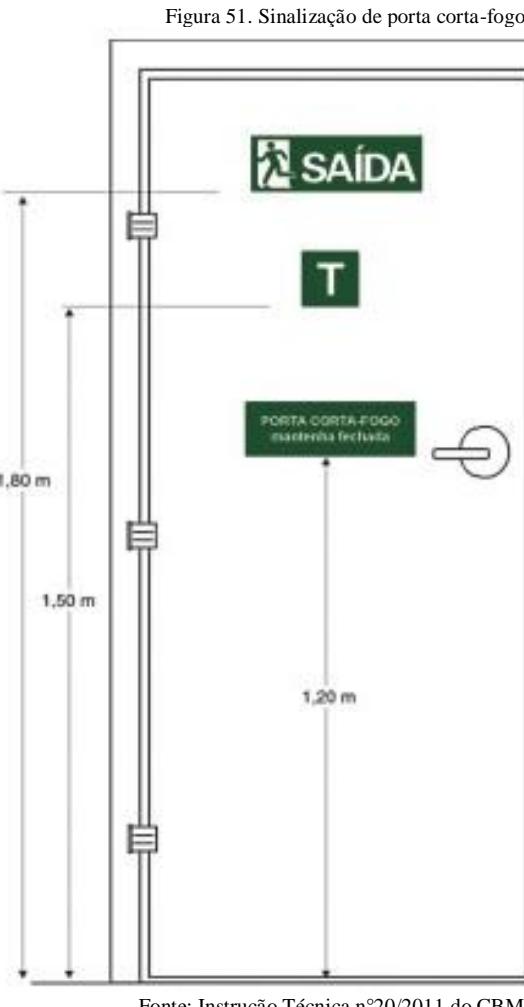
Figura 50. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)



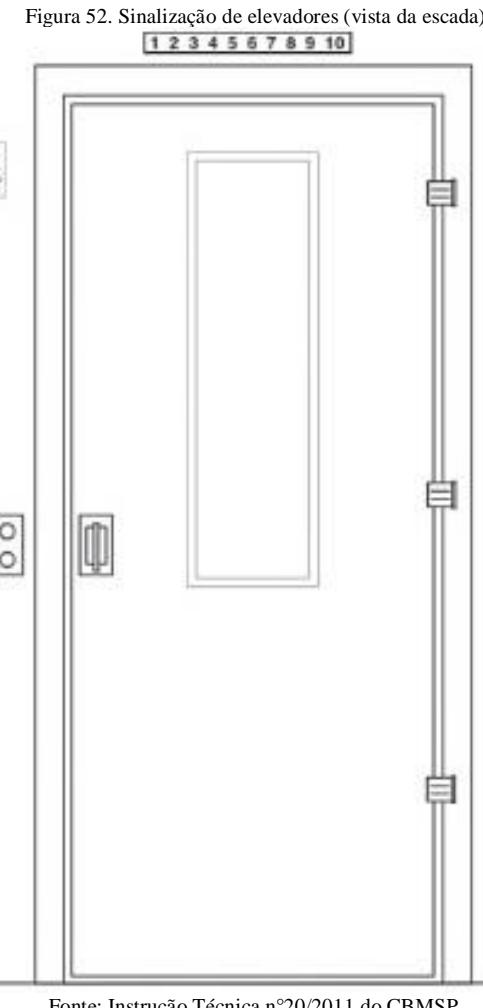
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

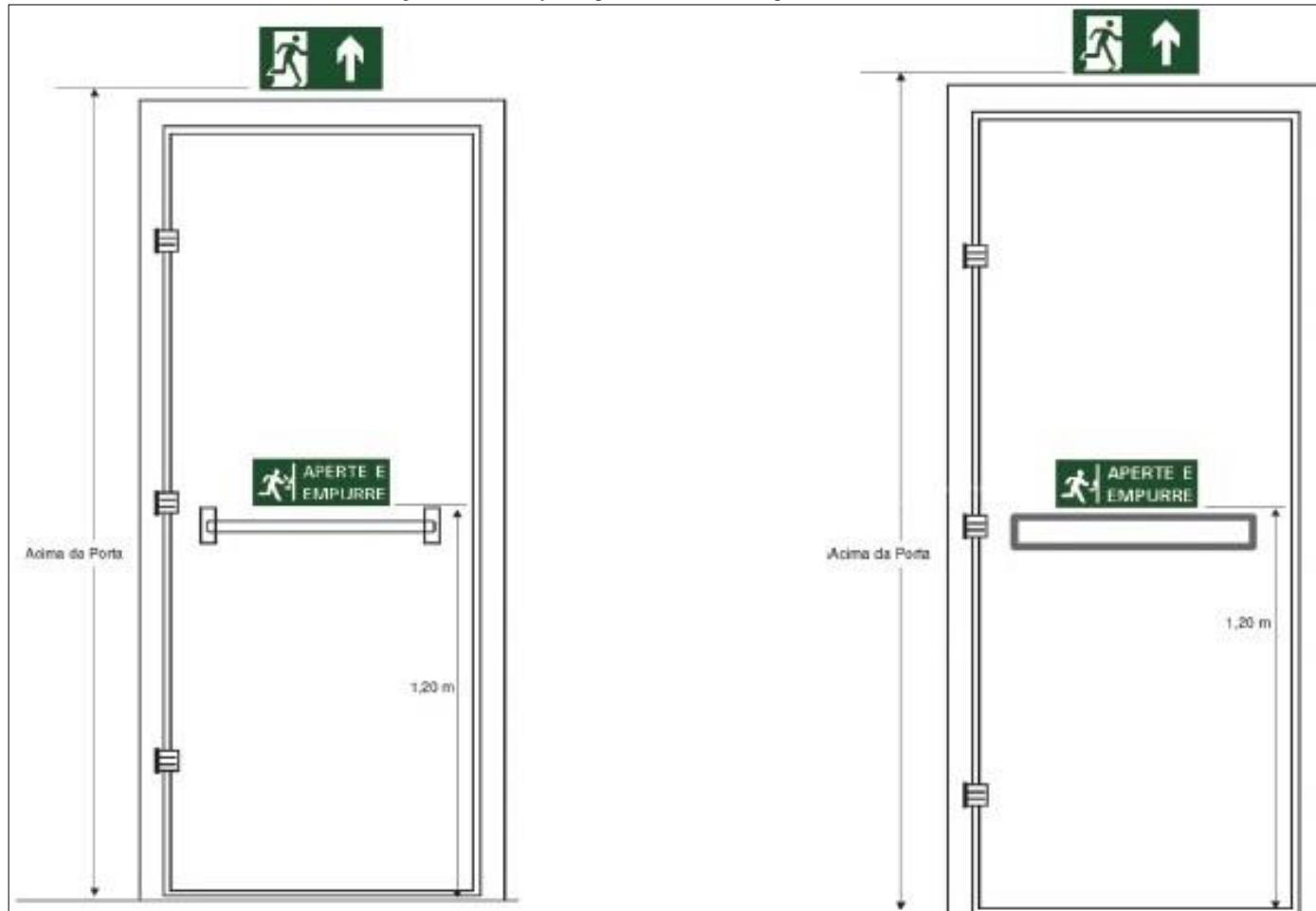


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 53. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas.			
		Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo.		Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
		O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.		Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

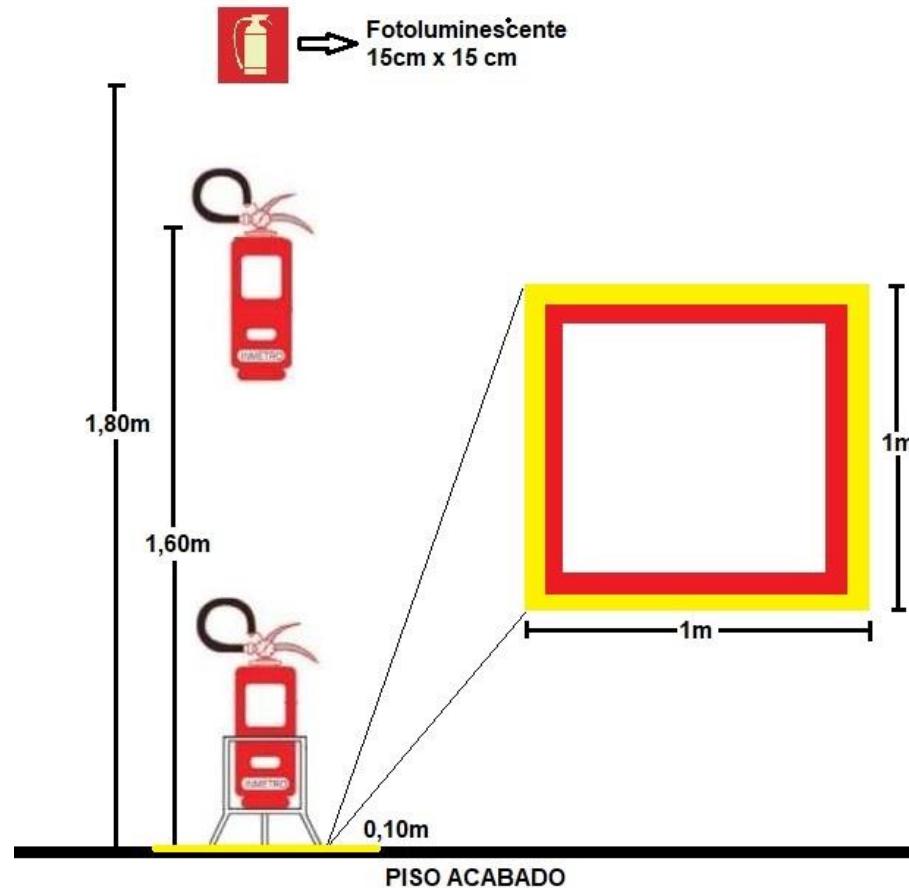
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

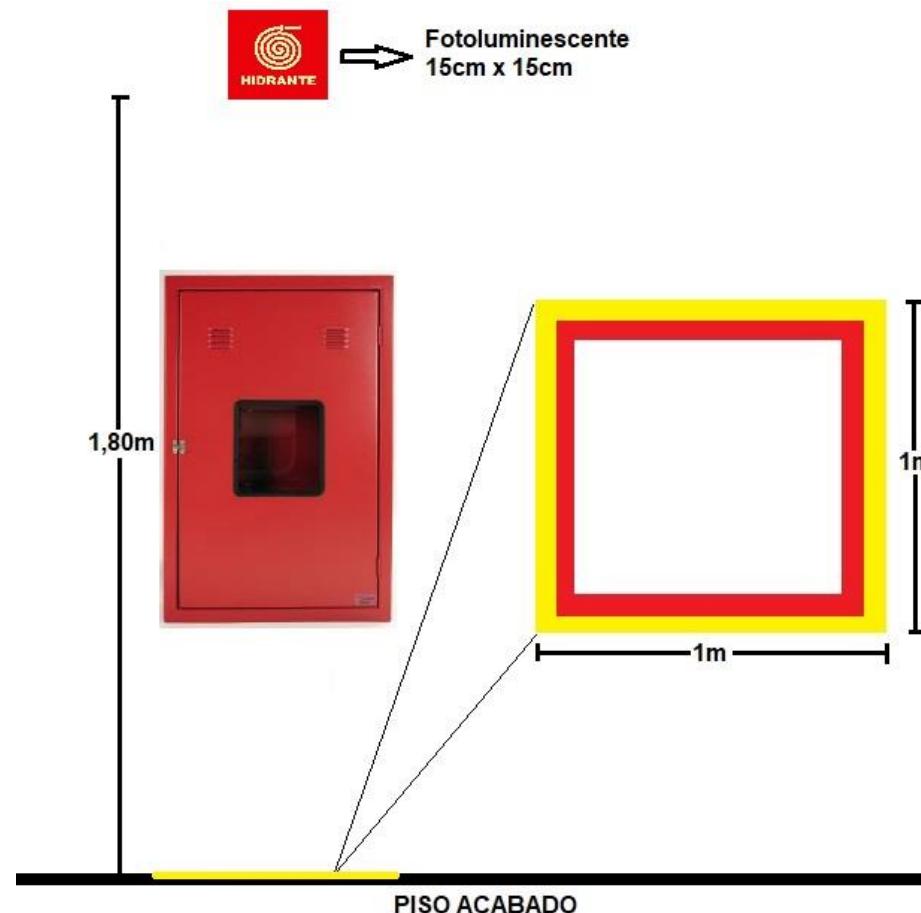


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSE DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, entre os meses de agosto e setembro de 2018, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Estância, situado na Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho e o técnico de segurança do trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 175 (cento e setenta e cinco) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Itelmo Santos de Góis

Itelmo Santos de Góis
Técnico de Segurança do Trabalho
Registro MTE: 720-0 Sergipe
MATRICULA SIAPE N° 2325442

Allan Charles Marques de Carvalho

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRICULA SIAPE N° 1138147

João Paulo do Nascimento Lisboa

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRICULA SIAPE N° 1141319
e-mail: nist@ifs.edu.br

Aracaju, 26 de abril de 2019.